

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), DE 1 JANEIRO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E SILVA
e DR. TOMAZ NOVELINO

N. 403

Fé, Esperança e Caridade

Em uma noite de natal,
noite estendida pelos sonhos de amor,
elevada para o transcendental,
propicia para os anseios de valor,
a Fé, a Esperança e a Caridade
se encontraram...
E pela primeira vez, com fraternidade,
conversaram...

•Eu, minhas amigas, sou a vontade
dos crentes, sou resignação...
Vou á imaginação
de quem se desatina, fazendo-lhe vér
o conforto... Eu modificaria
o destino da humanidade,
se não fosse a loucura do viver...
Mas não sei por que sou pouco compreendida!
E tenho tristeza
vendo os homens descer da vida,
não vendo em mim a grandeza
que encoraja e retempora...
— Eu sou a Fé — som de primavera...

A Esperança falou depois:
•Eu, minhas companheiras,
sou a boa influencia de horas inteiras...
magia que leva a todos ilusão
de um dia melhor e mais feliz...
Em dois
momentos fui mais suprema:
— na confiança de Jesus
no hortó
e nas pupilas de Madalena infeliz
e redimida junto á cruz.
Escrevi, com os poetas, o maior poema
da vida e o melhor do coração...
Mas sendo eu a Esperança,
vejo um grande esmorecimento,
tenho um grande desconforto
e sinto uma dúvida sem fim...
Pois vejo, com sofrimento
o mundo descer de mim...

•Eu, minhas irmãs, disse a Caridade,
nasci do primeiro pranto
de necessidade...
Cresci em todos os sofrimentos
e fui miséria em todos os cantos!
Sou, poristo, alívio e medicamento,
sou sonho... e préce...
Sou gesto que sabe confortar
e carinho para a alma que se esmorece
e dores não sabe suportar...
A' fome eu levo o pão;
á sede a água... dou conselhos
aos que não se põem de joelhos
e vivem a blasfemar...
Sou religião
e evangelho que podem doutrinar...
Houve um tempo em que também deseri
dos homens para os quais sempre vivi...
Mas hoje encontrei ideal crente
e estou contente
porque vivo numa doutrina santa.
Ela tem em si a Fé que canta
e a Esperança também...
E tão bem
me soube compreender,
encorajando os que estão a sofrer,
que em seus princípios, sou luz alentadora,
dentro de uma creença confortadora...

E a Fé e a Esperança
abraçando a Caridade com carinho,
prometeram ir com ela
pelo novo caminho...
E desde essa noite de natal,
noite tão triunfal,
uma paz singela,
meiga e mansa,
desceu para o fulgôr das alvoradas...
E um pensamento grande e profundo
uniu as três virtudes entrelaçadas
para modificar o mundo...

AGNELO MORATO

CAMARA MUNICIPAL

No dia 15 p. passado to-
mou posse do cargo de Ve-
reador, em sessão ordinária
realizada pela Câmara, o sr.
Arnulfo Lima, nosso presado
amigo e confrade, Presidente
do Centro Espírita «Santos
Pereira», desta cidade.

A posse do sr. Arnulfo Li-
ma se deu em virtude da de-
missão ha pouco do edil sr.
José Rodrigues da Costa So-
brinho.

O novo membro do Con-
selho Municipal, sobre ser
nosso confrade, ha-de forço-
samente e principalmente por
essa razão desempenhar-se
das suas atribuições seguin-
do a mesma norma que tem
orientado a sua vida como
homem de atitudes claras e
nas quais predominam pro-
positos elevados, de uma be-
leza moral que é um legítimo
padrão de conduta sublimada
Sua atuação futura na Câ-
mara, ele a sintetiza nas li-
nhas que abaixo transcree-
mos e que é parte da ora-
ção que pronunciou no dia
da sua posse:

Ei-la:

Sr. Presidente
Srs. Vereadores

Atendendo á convocação
que me foi dirigida pelo ilus-
tre Presidente da Câmara, eis-
me aqui, em cumprimento do
encargo que me foi imposto
pelo eleitorado do distrito da
Estação, na eleição de Março
último.

A minha presença, pois si-
gnifica acatamento ás resolu-
ções emanadas daquele prélio
eleitoral, em razão das quais,
atuarei neste plenário consul-
tando os interesses do munici-
pio e, especialmente, daque-
le próspero distrito.

Para isso srs. vereadores, a-
fastei-me do cargo que occupo
no Fóro local, colocando em
primeiro plano os interesses
públicos que resultaram da
minha investidura, interesses
aqueles já em boa hora ven-
tilados pelo meu antecessor
e confiados geralmente, á con-
sulta da sábia consciencia des-
ta edilidade.

Seja-me lícito, entretanto,
antes de dizer dos meus pro-
positos, lamentar o afastamen-
to da luminosa intelligencia
do prof. José Rodrigues da
Costa Sobrinho deste parla-
mento. Está na consciencia
de todos a soma vultuosa de
magníficos trabalhos, realiza-
dos por ele em pról da
Franca.

Lamento pois e estou cer-
to que lamentareis comigo a
renúncia que privou a Câma-
ra de um trabalhador infati-
gavel e fecundo.

Mas é assim o destino
das cousas, razão pela qual
é evidente, neste momento
o prejuizo do municipio, pela
permuta que se processou
com a minha posse.

Sr. Presidente.

E' obvio que apoiarei nes-
ta casa o programa que ser-
viu de bandeira ao Partido
Constitucionalista e, através
do qual, foi meu nome inclui-
do na chapa para as eleições
de Março último. Seria uma
infidelidade de minha parte
desviar-me dessa diretriz, dis-
cutida e adotada pelos eleito-
res que me confiaram este
mandato. Isto, todavia, não si-
gnifica que relegarei para ou-
tro plano, sem exame, as
idéas e projetos da minoria,
desde que eles consultem os
interesses da Franca.

Aliás sou daqueles que en-
tendem que a sabedoria não
é privilegio de ninguém, mas
pertence aos homens todos,
maximé quando ela é expos-
ta e discutida sem paixão, á
luz da razão e do bom sen-
so. Estaria a maioria extreme
de erros? Nunca estaria a mi-
noria com a razão?

Mas felizmente, em boa hora,
houve por bem o eleitorado
da Franca, confiar os desti-
nos do municipio á tão ilus-
trada pleiade de vereadores,
como soem ser as duas ban-
cadas aqui reunidas, com ex-
clusão, está claro, do meu
meu modesto nome. Já trans-
pirou lá fóra, levando a tran-
quilidade a todos os espíri-
tos, o evento de uma atua-
ção prudente e tolerante, de
compreensão e raciocínio, que
se ha imprimido aos traba-
lhos das vossas sessões, to-
das votadas ao bem da Franca.

Não ha aqui, pois, lugar
para isolamentos e todos uni-
dos para a prosperidade do
municipio, faremos obra sa-
dia e fecunda.

Espiritualista, através de
meu crédo filosofico, compre-
endo com maior razão, que o
homem é o éto da grande
corrente universal. Ampare-
mos uns aos outros, acata-
mos as sugestões dos nos-
sos pares, estudemo-las e, ra-
ciocinadamente, daremos cum-
primento ao importantissimo
mandato que recebemos do
povo.

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios

Rs. 25000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios

Rs. 25500

só na

Agência FORD

A vida significa evolução e
movimento. Reportemo-nos ao
passado para buscar nele a
soma de experiencia que ser-
viu aos nossos maiores, que
passaram por esta casa. Do
trabalho deles tiraremos fe-
cundos ensinamentos. Da o-
bra mesma que constitue o
trabalho do Partido Republi-
cano Paulista, no Estado e na
Republica, e especialmente nes-
te municipio, tiraremos algo
para estimular os nossos pro-
positos. Recordaremos o pas-
sado, não para permanecer
nele mas tirar dele o que foi
útil e bom.

A lei é a evolução. A vida
não pára e com ela todos os
problemas sociais. O planeta
sofre a pletoze das transforma-
ções. Chegaram os tempos a-
nunciados pelos profetas de
todos os crédos. Urge que
os homens se unam, maximé
aqueles que receberam a in-
vestidura de legisladores. E a-
gora que nos vem da Confe-
rencia Americana da Paz os a-
pêlos de concordia, sejamos
nesta casa os arautos desse
bem. E assim praticaremos
uma excelente fórmula de
Cristianismo fóra de cujo có-
digo de amor e sabedoria,
não vingará povo algum.

Formarei convosco, como
simples colaborador, na obra
propositiva de legislação e a-
dministração que já vindes
fazendo. Não serei aqui um
elemento de dissídio, mas um
fator de paz, de trabalho e
de tolerancia.

Agradeço as saudações que
me foram dirigidas pelos lí-
deres das bancadas aqui pre-
sentes assim com a eleição
unanime que se dignaram
conferir-me para as comissões
votadas».

A «Nova Era» congratula-
se com o Municipio pela ótima
aquisição que acaba de receber
o seu governo administrativo,
com a posse de nosso confrade
Arnulfo, bem como externa a
este presado amigo seus votos
de feliz gestão em a nossa Câ-
mara, realizando uma obra útil
e meritória em pról de nossa
terra.

CLINICA SANTA LUZIA

DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brazil do Rio de Janeiro. TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamento radical do Tracoma, Diatermia e Raios Infra-Vermelhos

RUA MAJOR CLAUDIANO N. 808

FRANCA ————— E. DE S. PAULO

26-11-930

UM DIALOGO INTERESSANTE

Duas jovens, cheias de graça e beleza, se encontraram em um chá de aniversário, após longa ausência.

Amigas íntimas, estimavam-se como irmãs, sendo, por isso, motivo de grande alegria aquele inesperado encontro.

Depois dos abraços e beijos trocados, vieram as naturais interrogações, pela saúde, pelos motivos que deram causa àquela ausência tão grande, pelos queridos de ambas e... também pelos amores.

Finalmente, satisfeitas em parte as respectivas curiosidades, após uns instantes de silêncio, quando só falavam os pensamentos, na rememoração da meninice feliz e unida de duas famílias que se relacionavam cordialmente, uma delas, Laura, como que assaltada de tristes pensamentos, deu um prolongado suspiro e, reclinando a cabeça ao espaldar da poltrona em que estava sentada, disse à sua amiguinha.

— «Lembras-te, Adelia, de nossa coleguinha Clarice?»

— «Si me lembro, Laura? Muito! Tão bondosa, tão meiga, tão estudiosa... Um exemplo emfim».

— «Pois Adelia. Contemplando a magnificência desta festa, a alegria que reina nos corações presentes, não pude deixar de me lembrar dessa nossa desventurada companheirinha de infância»...

— «Desventurada, Laura! Assusta-me, minha querida amiga».

— «Desventurada sim, querida, porque, aquele anjo fadado a triunfar na vida, pelas excelsas qualidades físicas e morais de que era dotada está hoje internada num leprosário, vendo assim desmoronados todos os seus castelos, destruídas todas as suas mais fagueiras ilusões e posta à margem da sociedade, embora, graças a Deus, cheia de esperanças numa cura e num porvir menos assustador».

— «Pobre Clarice», disse Adelia, não podendo sufocar o pranto que aquela dolorosa notícia lhe provocara. E ambas, num amplexo de saudade e dor pela infeliz Clarice, abraçando-se, soluçaram convulsivamente, chamando a atenção de todos os presentes, que curiosos e também enternecidos por aquelas lágrimas tão sentidas, procuravam conhecer o seu motivo.

Mais calma, Laura contou aos circunstantes o motivo por que ambas choravam:

«Nair. Primeiramente eu e Adelia te pedimos perdão por termos interrompido a alegria aqui tão justamente reinante, pela comemoração do teu aniversário. Foi com agradável surpresa para nós ambas que depois de alguns anos de ausência, nós, que, como tu sa-

bes, sempre fomos unidas, aqui nos viemos encontrar. Conversamos sobre nossa infância saudosa; sobre os tempos do Grupo Escolar, sobre as amiguinhas. Aqui então veio-me à mente uma visita que fiz com meus pais ao leprosário de Casa Branca, denominado Asilo-Colônia «Cocais». Fazia já uma idéia do quadro que ali contemplei. Mas por melhor que o fizesse, nunca chegaria à realidade. Esperava um quadro de Dôr. Mas não foi só isto. Lá é também o Templo da Resignação, do Desprendimento e da Abnegação. Sim, porque os doentes que lá estão internados, privados da liberdade que tanto amamos, sujeitam-se a este sacrifício para o nosso próprio benefício. Mas, se isto já era o bastante para nos comover as lágrimas, não foi ainda o motivo de nossa consternação. Foi o inesperado encontro que lá tive com a nossa inesquecível Clarice, aquela bondade personificada que todas nós conhecemos. Não sei descrever aquele triste encontro (e chorava...) E como Clarice existem muitas outras moças arrancadas dos carinhos maternos e roubadas às justas ilusões da mocidade. E nosso dever fazemos alguma coisa pelas nossas infelizes companheiras. Não ficarei tranquila; o pão que como amarga-me a boca. Não conheço alegria sabendo que tantas outras, com o mesmo direito de liberdade, festas e alegrias sofrem as consequências de um Destino insondável».

— «Laura, minha amiga», disse Nair. «Iniciemos desde já uma campanha das moças de saúde em favor das moças doentes. Auxiliemos a campanha do «Selo Pró-Lazaros» que a Comissão Pró-Caixa Beneficente do Asilo Colônia Cocais desta cidade está promovendo e que redundará em benefício daquelas infelizes companheiras nossas, no meio das quais está a pobre Clarice. Lembremo-nos que a mesma situação em que se encontram as moças internadas em «Cocais» podia ser a nossa. Sejamos agradecidas a Deus, fazendo por elas aquilo que desejariamos que nos fizessem si lá estivessemos».

«Muito bem, Nair!» Disse Laura. «Formemos a cruzada Feminina desta cidade em favor das moças internadas no Asilo-Colônia Cocais».

E aquele chá de aniversário transformou-se num chá de caridade. Moças desta cidade de Franca! Imitai Laura, Adelia e Nair em favor de Clarice. Trabalhai pelo maior êxito da Campanha do «Selo Pró-Lazaros».

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

Aviso sobre pagamento de impostos

A Prefeitura municipal de Franca arrecadará os impostos do ano de 1937 a partir do mês de Janeiro, com desconto de 10,0% (dez por cento) a todo e qualquer contribuinte que efetuar o pagamento de todos os seus impostos até o último dia do referido mês.

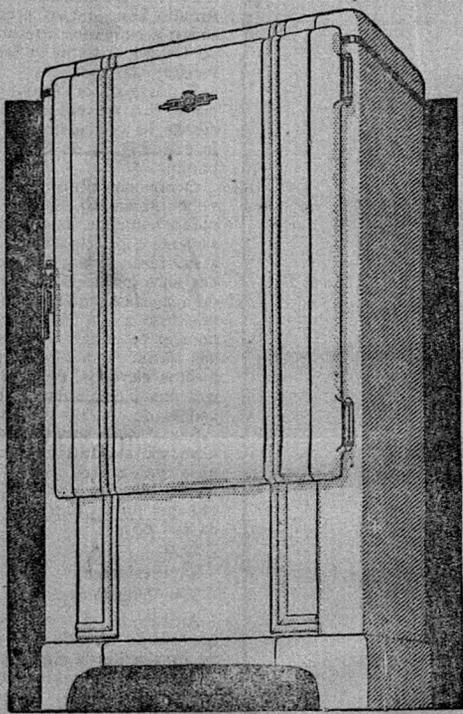
JOSÉ PEDRO CARVALHO

Secretário Geral e Tesoureiro

Franca, dezembro de 1936.

Bôas - Festas!

PRESENTEIE SUA ESPOSA COM UM REFRIGERADOR «FRIGIDAIRE». MODELOS DESDE 137\$ POR MEZ



DISTRIBUIDOR:
CASA RADIO
José Ribeiro Rocha
FRANCA

Helio Verissimo

Nascer, morrer, progredir sempre, tal é a lei, diz Kardec. Não há dor mais profunda, não há sentimento maior do que a perda de um filho amado, que viveu por algum tempo ao nosso lado, compartilhando de nossas dores e de nossas alegrias. Essa é a prova mais pungente, é a nota que mais fundo fere a nossa alma, purificando-a de suas mazelas, preparando-a para uma vida melhor. Tu, querido filho, que ora parte para o além, deixando no coração de teus pais um vácuo de saudade, vai encontrar com o teu irmãozinho, para juntos, brincarem no céu, enquanto nós aqui ficamos esperando a nossa vez, pensando em ti e pedindo ao pai de infinita bondade, para que te ampare e te dê aquilo que não pudéste ter na terra. Sofreste muito e nos fizeste sofrer também, não reclamamos isto, porque naturalmente só somos merecedores, só lamentamos teres partido tão cedo ainda, quando o nosso desejo é que viveres nesta casa, alegrando-a com as tuas fúrias e com o teu sorriso que por vezes brotavam de teus lábios, tão puro como a inocência de tua alma virgem. Agora libertado da matéria, livre das misérias deste mundo,

podes correr, brincar livremente sem que nada te aborça. Sinto a tua separação material como pai que sou, porque te queria muito, mas consola-me em saber que lá onde estás és mais feliz do que aqui, aonde vivesse sofrendo. Foste um mártir. Fiz tudo quanto pude para te restituir a saúde, mas em vão. Deus quiz assim, seja feita a sua vontade. Nada mais me resta de ti senão a tua lembrança e a tua presença espiritual. Mas, que fazer? Nada, nada! Descança, filho querido, na paz do senhor.

Restinga, 22/12/36.

P. Verissimo

Palestra médica

Perante grande assistência o dr. Abrão Brichmann, nosso distinto conterrâneo residente no Rio de Janeiro e ha pouco laureado, realizou a 29 do corrente, às 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio de Franca, uma interessante palestra sobre a homeopatia, deliciando por muitos instantes a seléta assistência e os amigos da terapêutica Hanemanniana.

Inauguração do Centro Espirita «União de Ibirá»

Depois de termos solicitado de todos os militantes espíritas desta cidade os recursos pecuniários para que o Centro União Espirita pudesse levar a efeito a construção de uma sede própria, cumpro, como seu diretor, o dever de tornar público, que graças a sublimar misericórdia do Altíssimo e aos donativos dos que acudiram ao nosso apêlo, pudemos levar a cabo aquele grande empreendimento, pelo que, em meu nome, e no dos demais dirigentes do Centro União Espirita, apresento os mais sinceros agradecimentos à todos quantos contribuíram para que vissemos realizado o nosso desideratum. De fato, cheios de prazer festejamos com uma sessão magna, a 6 de dezembro p. p., a inauguração da sede que logramos edificar, tendo se feito representar muitas agremiações espíritas.

Abrilhou o ato um grupo de 30 crianças da Escola Dominical, salientando-se: Elisa de Abreu, Mercedes Preato, Helcia Bongiovani, Abadia Monder, Lourdes e José M. Negrão, Tereza e Rute Saraiva que recitaram belas poesias. Também declamou a senhorinha Maria Angelo Rossi, de Olimpia. O salão achava-se repleto vendo-se na assistência numerosos profíctos de todos os crédos religiosos. Aberta a sessão com uma préce feita por todos, houve os recitativos seguindo-se com a palavra o sr. dr. Bianor Medeiros que dissertando sobre o tema: «O Espiritismo é a Escola Viva das Almas», prendeu a atenção dos presentes por uma hora e 40 minutos. Usaram também da palavra os srs. Saturnino Berbel, de Monte Verde, Antonio Carvalho, de Monte Aprazível, Antonio Martins, de Catanduva, Ida Rossi Severino, de Luiz Barreto e Cirilo F. Barbosa.

Nosso orador oficial sr. Rosalvo Cardoso, encerrando a sessão com uma préce, agradeceu a Deus aqueles momentos felizes que havia proporcionado aos que alfinharam ido, sobretudo para, através dos bons Espíritos receber os eflúvios de sua misericórdia. Em seguida todos os visitantes dirigiram-se à casa do nosso Presidente sr. Pedro Del Favero onde lhes foi oferecido um chá com doces. Os mesmos se mantiveram em amável palestra até altas horas, permutando idéas sobre a Doutrina.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

AO CHIC FRANCANO ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. M E L L O

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139 Franca

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" " 6 " 7\$000

SECCÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. :- :- :- :-

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) :- :- :- :- :-

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

O registro mental da nossa pátria, está em

"Ilustração Brasileira"

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparavel beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas.

Custa em toda parte 3\$000

Espíritas! Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC
- O Evangelho—O Livro dos Médiuns
- O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas enc. a 7\$
- O que é o Espiritismo enc. 5\$
- O Principiante Espírita enc. 4\$
- A Prece enc. 3\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
- Marieta bch. 6\$ enc. 8\$
- NOGUEIRA DE FARIA
- O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$
- ESTRELLITA JUNIOR
- As Minas de Sincorá br. 6\$
- O Mendigo do Presidio br. 5\$
- VICTOR HUGO
- Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
- Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
- Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
- MÉDIUM AQUINO
- A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
- Conde J. W. ROCHESTER
- A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
- MIGUEL VIVES
- O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUARD
- Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE
- Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY
- A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
- Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA
- Palingénesis (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA
- O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
- Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$
- A. LETERRE
- Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
- Hiaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER
- Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
- O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ
- Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
- Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO
- Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
- Versos Mediunicos
- Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO
- Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO
- Jesus Perante a Crístandade br. 5\$ enc. 7\$
- De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO
- O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE
- A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL
- Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES
- Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO
- Religiões Comparadas br. 6\$
- FRANCISCO CANDIDO XAVIER
- Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER
- Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$
- ROMEU A. CAMARGO
- O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

- DR. BEZERRA DE MENEZES
- A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
- Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$
- ERNESTO BOZZANO
- Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia—A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
- Pensamento e Vontade—A Metapsica Humana—Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS
- Joana d'Arc Médium / br. 6\$ enc. 8\$
- O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
- O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$
- Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
- No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
- O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
- O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
- O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
- Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN
- Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA
- O meu diario cart. 3\$
- O Espiritismo na infancia cart. 3\$
- O Evangelho das crianças cart. 3\$
- O Coração de Jesus 2\$
- A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
- Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
- Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
- Jesus—Corpo Flúídico br. 3\$
- Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
- Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

- JULIO CESAR LEAL
- A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS
- Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
- Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER
- A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO
- Espiritismo Contemporâneo 7\$
- Potencias Ocultas do Homem 8\$
- WILLIAM CROOKES
- Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO
- Elucidações Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA
- Elegias Douradas (poesias) br. 2\$
- LUIZ JACOLLIOT
- O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN
- O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON
- O Despertar de uma Nação e Subtilezas
- A. WILM
- Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO
- O Espiritismo Científico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY
- Psichismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE
- Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á "A Nova Era"-Cx. 65 - Franca

Fundação Casa de Saúde "Allan Kardec"

Balancete da receita e da despesa realiza- das e empenhadas no mês de Outubro de 1936

RECEITA

IMPRESSOS	
Debitados e recebidos neste mês	1:457.000
DONATIVOS	
Recebidos em dinheiro e em gêneros	8:204.500
LIVROS	
Vendidos neste mês	212.000
ARMAZEM	
Gêneros fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados	4:495.000
MEDICAMENTOS	
Fornecidos e debitados a empregados	23.000
ASSINATURAS D" A NOVA ERA"	
Recebidas de diversos	182.000
CONTAS CORRENTES	
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	13:894.700
CONTRIBUIÇÕES	
Recebidas de diversos	6:320.000
SUBVENÇÕES	
Recebidas neste mês	1:500.000
TRANSPORTES	
Receb. por carretos realizados	41.000
MENSALIDADE DO CENTRO ESPIRITA	
idem, idem	60.000
CAIXA	
Saldo de Setembro Rs.	427.700
Soma total da Receita, Rs.	36:816.900

DESPESA

COMISSÕES	
Pagas e creditadas neste mês	2:628.500
DESPESAS DE TRANSPORTES	
Despendido neste mês	831.100
MATERIAL PARA IMPRESSÃO	
Compras realizadas neste mês	213.000
ORDENADOS	
Creditado ao pessoal d" A Nova Era"	690.000
DUPLICATAS A PAGAR	
Pagas neste mês	3:045.000
DESPESAS DE EXPEDIENTE D" A NOVA ERA"	
Despendido n/ mês	69.800
LIMPEZA E DESINFECÇÃO	
Material consumido durante o mês	74.000
ARMAZEM	
Creditado a diversos por compras, donat., etc.	6:341.400
CONTAS CORRENTES	
Debitado a diversos por pagamentos, etc.	10:562.400
MEDICAMENTOS	
Creditados a diversos por compras	123.500
DESPESAS GERAIS	
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", luz, força e outras despesas neste mês	2:283.900
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO	
Idem durante o mês com gêneros para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	4:192.000
DESPESAS FUNERARIAS	
Despendido neste mês	60.000
NOVO PAVILHÃO	
Despendido neste mês	2:256.800
DESPESAS DE VIAGENS	
Despendido neste mês	879.000
IMOVEIS	
Despesas c/ legalização de Imóveis	220.000
LIVROS	
Creditados a diversos, por compras	30.200
CAIXA	
Saldo que passa para Novembro Rs.	2:316.300
Soma total da Despesa, Rs.	36:816.900

Franca, 30 de Outubro de 1936.

Joaquim Lopes Bernardes J. Guimarães França
Tesoureiro Contador

Ano Novo

Esperança de horas mais felizes, dias mais tranquilos a sucederem-se placidamente, projetos de prosperidade, eis o anelo de todos ao aproximar-se um novo ano, minúsculo fragmento de tempo! Quantos anseios de nova vida, quantas promessas íntimas florescem nos corações doloridos, visitados pelas provocações redentoras! Quanta resignação suportada angelicamente, e que o velho ano ferozmente experimentou!

Os tristes, os sofredores, os iludidos escarnecidos da vida, respiram a largos austos por se julgarem livres de tanta angustia, prodigamente dispensada pelo velho ano! O novo será mais promissor! Todas as alegrias, todas as esperanças se voltam para os dias do porvir!..

E' assim o coração humano! Jamais saíste, sempre pulsando em busca do bom, sempre ardente á procura do melhor! E' o esligma que o impelle para a frente, correndo, embora inconscientemente, para o ciclo da evolução, a cuja atração jamais pôde escapar! Todos esperamos dias melhores e risonho, todos sonhamos com prazeres e felicidades, todos guardamos no íntimo d'alma o desejo incoito de viver acalentado pelo doce ciclar de quimêras...

Se muitos esperam dias melhores, muitos outros choram os melhores perdidos, entrando no novo ciclo de tempo com a alma sangrando, quasi desalentados! Não é o tempo que dá alegria, não são os anos que proporcionam felicidades!

Não é o ano culpado pelos reveses que assoberbam as creaturas! O tempo é o mesmo para todos, os dias e anos são os mesmos na sua eterna trajetória, não trazendo em seus instantes nem odios nem maldades contra os homens! Eça de Queiroz, falando sobre a passagem de um ano para outro, diz, na sua linguagem causticante:

«O dia de ontem. Só se distingue, não pelo que se passa nele, mas pelo que se passa no âmbito em que nós gravitamos. Em todos os dias termina um ano, e em todos os dias começa um ano novo. Para que na nossa vida se operem modificações, para que saibamos apreciar os fatos, lutar, rir, amar, sofrer, não necessitamos nada do calendario gregoriano.»

Bôas festas? Esperar dias para rir ou para chorar; esperar épocas para endossar afetos ou desejar felicidades, será muito metódico, muito comercial, mas é muito pífio e muito réles. Para desejar venturas a alguém, não necessito de esperar que o calendario mo diga, na sua mutação fútil e fria, o dia em que as devo desejar.»

Ano novo! Bôas festas! Festas, alegrias, risos, e flôres! Por momentos desvanecem-se as incertezas da vida! "Um ano novo é sempre

uma interrogação, para quem, olhando para o passado, aspira o futuro! Quantas cousas se perguntam ao ano novo? Quantas se esperam dele? Quem sabe se com o ano novo virá mudança de sorte, perda de ilusão, aumentos de ventura, lágrimas de amargura, sorrisos de felicidades? Quem sabe? Quem sabe?

José Russo

O Natal no meio es- pírita francano

Como era de esperar-se o Natal p. passado, como nos anos anteriores, foi condignamente comemorado nos meios espíritas desta cidade.

Na casa de saúde «Allan Kardec», ás 14 horas, presente grande número de visitantes e amigos daquele estabelecimento pio, em meio a uma inefável alegria ali reinante, tiveram lugar ás solenidades, sob a presidência do nosso redator Diocesio de Paula e Silva, em substituição ao provedor, sr. José Marques Garcia, tendo sido dada a palavra em primeiro lugar ao orador oficial sr. José Russo, o qual em belas palavras falou eloquentemente sobre a vida e a personalidade do Grande Mestre.

A seguir foram ouvidos diversos oradores, entre os quais Adauto Soares, Alderico Barbosa Sandoval, Roso Alves Pereira e os meninos Dima Lourenço e Paulo Roberto, este filho do nosso referido redator.

Antes de encerrar a sessão o presidente franqueou a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e então, dentre os enfermos asilados que ali se achavam, ergue-se, com agradável surpresa para todos, um deles de nome José Pedro Pinto, (Serra Negra) de Vargem Grande, o qual em poucas, mas bem concisas palavras, falou a propósito da data, sendo muito feliz na sua oração.

Terminando a solenidade, o presidente falou algo sobre o acontecimento e aproveitou o ensejo para agradecer a todos os confrades e não confrades que de boa vontade concorreram com dádivas para os doentes formulando votos para que no próximo ano possamos realizar, com a mesma alegria e satisfação, outra solenidade em comemoração ao Natal do Senhor.

Os oradores foram todos fartamente aplaudidos pela selta assistência.

Foi mais um acontecimento digno de nota o Natal do Mestre, neste ano, comemorado naquela casa de saúde.

A' noite, ás 20 horas, no salão nobre do centro «Espírita «Esperança e Fé», sob a presidência ainda do nosso redator Diocesio de Paula e Silva, realizou-se uma sessão come-

morativa do Natal, com a presença de elevado número de pessoas, fazendo-se ouvir vários oradores que destacamos com satisfação: Roso Alves Pereira, Francisco Nalini, Dima Lourenço, Maria Cintas e d. Maria Barini.

Todos foram bem sucedidos. Foi, por esta forma, que tiveram lugar este ano, as festividades comemorativas do nascimento de Jesus.

Registrando o fato, o fazemos com real alegria e esperamos que Jesus, para o futuro, aumente mais a nossa satisfação com o aumentar tambem o número de suas ovelhas.

Aos incrédulos

Aguardem a próxima publicação com referencia á manifestação de d. Maria Leopoldina, narrada nesta fôlha.

Concluindo, falarão um métrico e um escrivão de Paz.

Aguardem!

Para o Além

A 20 do corrente, ás 17 horas, após três longos anos de penosos sofrimentos, desincarnou em Restinga, na residencia do seu extremoso pai, sr. Pascoal Verissimo, o pequeno Heliô, que contava apenas 4 anos e 9 meses.

Paz ao seu espirito.

Nascimento

No lar do sr. Pedro Siqueira Martins e d. Maria G. Aurora Martins, festeja-se desde 26 deste o nascimento do seu filho Rubens Eduardo.

Nossas felicitações ao jovem casal e mil felicidades ao garoto.

O almanaque do TICO - TICO

é o melhor presente para qualquer criança

Natal

A Casa de Saúde «Allan Kardec» agradece penhoradamente a todas as pessoas que por ocasião do Natal ofereceram prendas e assinaram em listas, proporcionando aos asilados um dia feliz qual o que passaram na data que assinala festivamente o advento sublime do Rabí da Galiléa, e espera que na mesma época do ano vindouro essas mesmas pessoas estejam tambem presentes, mais cheias de esperanças, de fé e de bondade confortadora.

Natal dos Lixeiros

No próximo número continuaremos a publicação de novos donativos.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA